

Sobre os textos e sua edição

A compilação das contribuições de Murilo Mendes para o semanário carioca *Dom Casmurro*, até agora inéditas em livro, foi realizada por Leandro Brandtner sob orientação de Raul Antelo, como parte de seu trabalho de conclusão de curso. Sobre o *Dom Casmurro*, anota Brandtner no referido trabalho: “Publicação carioca esquerdista de fundo literário, de veiculação nacional, que circulou de 13/maio/1937 a 4/maio/1946. Tinha como diretor Brício de Abreu, como redator chefe Álvaro Moreira e diversos colaboradores, entre eles: Afrânio Coutinho, Álvaro Marinho Rego, Carlos Castelo Branco, Antônio Simões dos Reis, Wilson de A. Lousada, Cândido Mota Filho, Dante Costa, Modesto de Abreu e outros. Por sua redação passaram escritores reconhecidos como José Lins do Rego, Jorge Amado, Oswald de Andrade, Aníbal Machado, Marques Rebelo etc.” Note-se que, em 1922, José Lins do Rego fundara um jornal homônimo em Recife.

A conversão ortográfica dos textos foi realizada pelo compilador; os destaques (negrito, caixa alta ou itálico), o uso de maiúsculas (que apresenta, às vezes dentro dum mesmo texto, variações em certos termos-chave como *igreja* e *católico*), as datas (que colocou ao final de apenas alguns textos) e as referências bíblicas foram padronizados pela comissão editorial. Todos os textos foram firmados Murilo

Mendes¹, exceto “Resposta aos integralistas”, firmado Murilo M. Mendes, e “Antologia”, firmado “Textos reunidos por *Murilo Mendes* da Ação Católica Brasileira”. Em alguns, segue à firma a informação “especial para *Dom Casmurro*”, aqui suprimida. Todos foram publicados na segunda página na revista, exceto “Um poema” (p. 05).

Reproduzimos os textos em sua ordem de publicação. A referência completa da publicação original do segundo texto – o primeiro de fato escrito por Murilo Mendes – foi disponibilizada ao final deste; dos demais, são fornecidos, também ao final, apenas o número da edição e sua data, já que o restante dos dados coincide.

Comissão editorial

¹ A grafia do nome do poeta varia, sendo *Murilo* escrito ora com um *l*, ora com dois. Desconsideramos a variação por julgarmos trata-se de um erro tipográfico.